

BINÔMIO INVÉXIS-COGNICIOFILIA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *binômio invéxis-cogniciofilia* é a associação entre a aplicação da *técnica da inversão existencial* pela conscin, homem ou mulher, e a predisposição, vocação e apreço pela assimilação universalista de neossaberes, por meio da curiosidade sadia e afeição pela estudiosidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, constituído por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; em nome de; da parte de; relativo à alguma pessoa; palavra; expressão; termo”. Surgiu no Século XIX. O termo *inversão* deriva igualmente do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; permutar; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *cognição* provém do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1836. O elemento de composição *filia* origina-se do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. *Binômio invéxis-neofilia cognitiva*. 2. *Binômio inversão existencial-apreço pelo conhecimento*

Neologia. As 4 expressões compostas *binômio invéxis-cogniciofilia*, *binômio invéxis-cogniciofilia básico*, *binômio invéxis-cogniciofilia mediano* e *binômio invéxis-cogniciofilia avançado* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. *Antagonismo invéxis / apedeutismo*. 2. *Antipodia invéxis-ignorantismo*. 3. *Binômio invéxis-academicismo*. 4. *Binômio invéxis-operosidade*.

Estrangeirismologia: a *highbrow culture*; a produção de *small booklets* na juventude; a produção da *magnus opus* na maturidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à curiosidade sadia aplicada à Evolucilogia.

Megapensenologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Estudiosidade: esforço perpétuo*. *Leitura: gazua mentalsomática*. *Sejamos mentalsomaticamente independentes*. *Estudo é terapêutica*.

Citaciologia: – *Busquemos saber alguma coisa sobre tudo e tudo sobre algumas coisas* (Ernani Brito, 1968–).

Proverbiologia: – *A cultura é muito mais preciosa que o ouro* (provérbio chinês).

Ortopensatologia: – “**Biobibliotecologia**. Exortamos os jovens intermissivistas, inversores existenciais, rapazes e moças começando agora as próprias pesquisas transcendentais, para que saibam aproveitar as oportunidades extraordinárias de estudos e pesquisas que a Terra faculta, hoje, como jamais anteriormente. Assim, amanhã, na terceira idade cronológica, lúcida, a partir dos 65 anos de idade biológica, serão poços de megaconhecimentos avançados, fontes de sabedoria multidimensional e **bibliotecas humanas ambulantes**, dedicados, em tempo integral, à Tarisicologia Cosmoética”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal invexológico; o holopensene pessoal de estudiosidade; o holopensene favorável à concentração mental; o enriquecimento holopensênico pelas lei-

turas; a dinamização da autopenalidade pela gesconografia; os hiperpensenes; a hiperpensenidade; os grafopenses; a grafopenalidade.

Fatologia: as leituras onívoras; a vida intelectual dinamizada desde a juventude; a intelectualidade adolescente; a ginástica cerebral; o ecletismo intelectual; a leitura das obras clássicas; o lazer sadio intelectual; a ampliação da intelectualidade; o autodidatismo ininterrupto; a autosuficiência intelectual desde a juventude; a vocação pesquisística; a precocidade gesconográfica; a escrita reciclogênica; a docência invexológica precoce; a elaboração de cursos pessoais; a seletividade técnica da leitura na *Era da Fatura*; o discernimento intelectual ante os lixões mentais; o autodesconfiômetro perante os falsos especialistas; a profilaxia da indiferença ante o conhecimento; a superação da preguiça mental; a evitação do estiolamento intelectual; a evitação da autoindulgência intelectual; a evitação da rotina moderna nociva à Neurofisiologia; a diminuição do tempo de latência grafopensênica; a troca intelectual entre as conscins inversoras; a *Associação Internacional da Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS) enquanto escola de Autevoluciologia prioritária para o inversor existencial; o curso *Leitura Lúcida* do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o curso *Heterocrítica de Obra Útil* do CEAEC; o *Programa de Aceleração da Erudição* (PAE) da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciençial (REAPRENDENTIA); o clube do livro; os dicionários temáticos enquanto atalhos intelectuais; o estudo de biografias; a profundidade adequada a cada tipo de leitura; a administração da memória pessoal; a criatividade intelectual; o cultivo das faculdades cognitivas; o questionamento constante às próprias convicções; o desenvolvimento da paciência e profundidade cognitiva pela leitura de calhamaços técnicos; o desenvolvimento da autoconfiança intelectual; o autodescarnimento afetivo; o neuroléxico sinonímico; o neuroléxico analógico; o neuroléxico poliglótico; o neuroléxico verponológico; o amadurecimento precoce do córtex pré-frontal; a sabedoria imberbe; a imaginação disciplinada; a hiperacuidade; a concentração mental; o autodescarnimento; o amadurecimento da capacidade de tomar decisões e elaborar planejamentos; a qualificação da argumentação; a participação em debates públicos; a aceleração da gesconografia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático promotor de desbloqueios corticais; o autodesassédio mentalsomático; a fluência mentalsomática predisponente à automegaeuforização; o megatrafor parapsíquico mentalsomático; o parapsiquismo mentalsomático avançado; a pangrafia; as evocações multidimensionais promovidas pelas leituras; o megaparavincio intermissivo direcionador das autoprioridades gesconológicas; as vidas intrafísicas intelectuais; a ampliação da autolucidez imagética; a identificação dos paraperceptos dos parafenômenos; a holomemória enquanto síntese da consciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo automotivação-autodisciplina*; o *sinergismo cognicofilial-evoluciofilia*; o *sinergismo autodidatismo-amparabilidade* incentivado no Grinvex; o *sinergismo curiosidade-evolutividade*.

Principiologia: o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio de a linguagem fundamentar a autopenalidade*; o *princípio de o esforço preceder a genialidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atuante na superação de autocorrupções intelectuais.

Teoriologia: a *teoria do QI* (Quociente Intelectual); as *teorias da criatividade*; a *teoria da saúde intelectual*; a *teoria da recuperação de cons*.

Voluntariologia: o *voluntariado na ASSINVÉXIS*; o *voluntariado na REAPRENDENTIA*; o *voluntariado no Holociclo*; o *voluntariado na Holoteca*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (Holociclo; Holoteca e Tertuliarium).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mnemossomatologia*; o *Colégio Invisível da Neurolexicologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: o efeito heurístico da estudiosidade; os efeitos recinológicos do autodidatismo; os efeitos da disciplina na ampliação da criatividade; os efeitos da liberdade consciencial na ampliação da criatividade; os efeitos do parapsiquismo na ampliação da intelectualidade; o efeito da mentalsomaticidade no grupo evolutivo; o efeito da tenepes na heurística gesconográfica.

Neossinapsologia: as neossinapses criadas ininterruptamente pela conscin cogniciofílica.

Ciclogia: a influência do ciclo circadiano na administração da vida intelectual.

Enumerologia: a curiosidade sadia; a estudiosidade onnipresente; a intelectualidade precoce; a mentalsomaticidade intermissiva; o espírito investigativo; a conduta indagativa; o senso crítico.

Binomiologia: o binômio invéxis-cogniciofília; o binômio especialismo teático-cosmovisão; o binômio leitura-debate; o binômio intelectual-operário; o binômio inspiração-transpiração; o binômio neuroplasticidade-neurogênese; o binômio atenção-memória.

Interaciologia: a interação retrossenha-megafoco pesquisístico; a interação cérebro-paracérebro.

Crescendologia: o crescendo leitor-escritor; o crescendo megaparavincio intermissivo-grafoproéxis; o crescendo destinação cega-megafoco proexológico; o crescendo intelectualidade intrafísica-mentalsomaticidade evolutiva; o crescendo foco pesquisístico intrafísico-megafoco pesquisístico multidimensional; o crescendo reconhecimento intelectual social-assistência mentalsomática multidimensional; o crescendo especialismo apaixonado-mentalsomaticidade generalista.

Trinomiologia: o trinômio disciplina-direção-diligência; o trinômio grafotécnico exaustividade-detalhismo-circularidade; o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio neoexperiências-neopensenes-neoverpons-neologismos.

Antagonismologia: o antagonismo especialismo hemiplégico / cosmovisão generalista; o antagonismo invéxis / academicismo; o antagonismo disciplina mentalsomática / diletantismo literário; o antagonismo automimese anacrônica / automimese evolutiva; o antagonismo intelectualidade eletrônica / mentalsomaticidade evolutiva; o antagonismo Marasmologia / Interassistenciologia; o antagonismo doutrinação / tares.

Paradoxologia: o paradoxo de a ampliação intelectual aumentar a percepção de auto-ignorância.

Politicologia: a mentalsomatocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço nos estudos e produção grafopensênica.

Filiologia: a cogniciofília; a paracogniciofília; a bibliofília; a fatofília; a lexicofília; a gesconofília; a verbofília.

Fobiologia: a superação da fobia de autexposição intelectual; a evitação da literofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome da parerudição desperdiçada.

Maniologia: a superação de manias intelectuais dispersantes.

Mitologia: o mito da genialidade espontânea.

Holotecologia: a cognoteca; a logicoteca; a pensenoteca; a intelectoteca; a polimato-teca; a verponoteca; a grafopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Invexologia; a Cogniciologia; a Paracerebrologia; a Invexometrologia; a Neoverponologia; a Paracogniciologia; a Holotecologia; a Neurofisiologia; a Cosmovisiologia; a Parapercepciologia; a Priorologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin douta em Conscienciologia.

Masculinologia: o inversor existencial; o reciclante existencial; o intelectual; o intermissivista; o voluntário do Holociclo; o mentalsomatólogo; o superdotado; o pesquisador independente; o filólogo; o físico; o matemático; o parapolímata; o parapercepcicologista; o poliglota; o agente retrocognitor; o erudito; o polímata; o curioso; o erudito, filósofo e humanista Giovanni Pico della Mirandola (1463–1494).

Femininologia: a inversora existencial; a reciclante existencial; a intelectual; a intermissivista; a voluntária do Holociclo; a mentalsomatóloga; a superdotada; a pesquisadora independente; a filóloga; a física; a matemática; a parapolímata; a parapercepcicologista; a poliglota; a agente retrocognitora; a erudita; a polímata; a curiosa; a filósofa, matemática e astrônoma Hipátia de Alexandria (355–415).

Hominologia: o *Homo sapiens abstractus*; o *Homo sapiens adolescens*; o *Homo sapiens amparator*; o *Homo sapiens analogicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens anteluca-nus*; o *Homo sapiens antidemagogus*; o *Homo sapiens antimodelus*; o *Homo sapiens bibliophilicus*; o *Homo sapiens bibliothecarius*; o *Homo sapiens cognographus*; o *Homo sapiens cognopen-senicus*; o *Homo sapiens extraphysicus autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *binômio invéxis-cogniciofilia básico* = o evidenciado pelo inversor com predisposição espontânea para o autodidatismo e curiosidade natural; *binômio invéxis-cogniciofilia mediano* = o evidenciado pelo inversor disciplinado, com verbação na aplicação de técnicas e rotinas de estudo e pesquisa; *binômio invéxis-cogniciofilia avançado* = o evidenciado pelo inversor com parerudição conscienciológica explícita em megagescon publicada.

Culturologia: a cultura do autodiscernimento; a ampliação da cultura pessoal; a cultura da autonomia intelectual.

Coadjuvante. Pela ótica da *Invexologia*, a vida intelectual dinamizada constitui coadjuvante da *técnica da inversão existencial*, conjuntamente ao amparo extrafísico e Grinvex. Isto se deve, dentre outros motivos, à necessidade de autodiscernimento para tomada de decisões e ao princípio do desenvolvimento da mentalsomaticidade.

Autodidatismo. Para o inversor existencial, é inteligente desenvolver automotivação e autonomia nos estudos autodidáticos ininterruptos, superando pressões externas de qualquer natureza, pois a conscin intermissivista é a principal responsável por discernir e assimilar os conhecimentos prioritários para os próprios empreendimentos proexológicos.

Curiosidade. Pelo viés da *Seriexologia*, por hipótese, a conscin aplicante da *técnica da invéxis* desenvolveu, pelo investimento nos estudos em diversas vidas consecutivas, a curiosidade sadia e apreço pela intelectualidade, colhendo agora os frutos evolutivos.

Limitação. Contudo, a vida intelectual nos holopensenes passados era imersa nos preconceitos, tabus, interesses políticos e limitações tecnológicas da época, além de geralmente ignorar o parapsiquismo e a multidimensionalidade ou tratá-los de maneira místico-religiosa.

Intermissão. No *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático, foi possível ampliar a cosmovisão e compreender com maior profundidade as potencialidades do mentalsoma, o estudo de conceitos evolutivos avançados, bem como compreender o estilo de vida mentalsomático, mais evoluído se comparado aos holopensenes intelectuais vivenciados em outras vidas.

Etapas. Pelo viés da *Cronoevoluciologia*, a consciência pode desenvolver o apreço pela estudiosidade, por exemplo, em ordem lógica de qualificação, em 4 etapas:

1. **Dever.** A coerção ou influência familiar e cultural para formação da intelectualidade, a fim de a conscin atuar enquanto cidadão ou cidadã independente, sem parasitismos, na Sociedade.

2. **Escolaridade.** A busca pessoal pela educação formal, visando o exercício profissional e a constituição de patrimônio econômico-financeiro.

3. **Cultura.** O desenvolvimento do autodidatismo ininterrupto, a partir do apreço pelos efeitos intraconscientes da inteligência.

4. **Paracognição.** A conjunção do autodidatismo com o parapsiquismo sadio, levando à manifestação mentalsomática da consciência.

Traços. Pelo viés da *Conscienciometrologia*, eis 10 características da conscin cogniofílica, dispostas em ordem alfabética:

01. **Autodiscernimento:** decisões assertivas de priorizações mentaissomáticas e descarte de lixões mentais.

02. **Automotivação:** autodisposição para os estudos e o desenvolvimento intelectual.

03. **Autossuficiência:** autonomia intelectual e opiniões próprias formadas a partir de autotextualizações e autorreflexões.

04. **Críticidade:** desconfiômetro ligado perante a veracidade e confiabilidades dos conhecimentos e informações adquiridas.

05. **Culturofilia:** vontade sincera de conhecer a *cultura geral da Humanidade*.

06. **Estudiosidade:** diligência precoce com a rotina mentalsomática desde a juventude.

07. **Eudemonia:** seleção inteligente de lazer sadio intelectual e atividades mentaissomáticas.

08. **Investigabilidade:** vocação pesquisística precoce e tendência à gesconografia.

09. **Leiturofilia:** escolhas inteligentes de livros de diversas áreas do conhecimento para leitura.

10. **Neofilias:** atualização constante quanto às novas descobertas da Ciência.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *binômio invéxis-cogniofilia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aperitivo intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.

02. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.

03. **Autodidatismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.

04. **Erudição conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.

05. **Estudiosidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.

06. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.

07. **Intelectualidade adolescente:** Parageneticologia; Homeostático.

08. **Inversor intelectual:** Invexometrologia; Homeostático.

09. **Paracogniofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.

10. **Parapolimatia:** Autoparapercepciologia; Homeostático.

11. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.

12. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.

13. **Síndrome da parerudição desperdiçada:** Parapatologia; Nosográfico.

14. **Técnica da imersão intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.

15. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.

A COGNICIOFILIA INVEXOLÓGICA É DESENVOLVIDA E AMPLIADA PELA PERCEPÇÃO DOS EFEITOS EVOLUTI- VOS EVIDENTES DAS VERDADES RELATIVAS DE PONTA NA INTRACONSCIENCIALIDADE DA CONSCIN NEOFÍLICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplicante da *técnica da inversão existencial*, possui curiosidade sadia onnipresente e predisposição espontânea para o desenvolvimento mentalsomático? Manifesta precocemente esses trafores? Quais as repercussões da priorização mentalsomática precoce?

Bibliografia Específica:

1. **Brito**, Emani; *Como Escolher Livros para Ler*; In: **Kauati**, Adriana; **Manfro**, Eliana; & **Manfro**, Nina-rosa; Orgs.; **Manual de Leitura Lúcida: Guia Prático para Ler Textos de Diferentes Áreas do Conhecimento**; Antologia; pref. Laurentino Afonso; revisores Alexandre Zaslavsky; *et al.*; 392 p.; 3 seções; 23 caps; 1 cronologia; 20 *E-mails*; 137 enus.; 2 estatísticas; 5 esquemas; 1 filme; 6 fotos; 1 gráf.; 17 ilus.; 1 mapa mental; 19 microbiografias; 11 questionários; 9 tabs.; 63 técnicas; 2 testes; 148 refs.; 50 webgrafias; 11 *websites*; 1 apênd.; 1 pontuação; alf.; 24 x 17 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 31 a 44.
2. **Piñeiro**, Jaime; org; **Los Mejores Proverbio Chinos**; dicionário; 320 p.; 109 caps.; 3 ilus.; 2.869 enus.; 17,5 x 10,5 cm; br.; *Bruguera*; Barceloma, Espanha; 1997; página 71.
3. **Vieira**, Waldo; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 286 e 653.
4. **Idem**; **Manual dos Megapensenes Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 246.
5. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 689, 690 e 692.

L. P. R.